



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

ATA



ATA DA REUNIÃO DE TRABALHO DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO, TURISMO E MEIO AMBIENTE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 2021.

Às dezesseis horas do dia quinze de junho de dois mil e vinte e um, em plenário remoto, realizou-se sessão da Comissão de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente, com o intuito de Debater sobre a Criação das Microrregiões do Saneamento no Estado da Paraíba, que será Proposta pelo Governo Estadual, sob a presidência do deputado Jeová Campos e estando presentes, de forma virtual, os citados no corpo da presente Ata. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano, o presidente da reunião declarou abertos os trabalhos. Em seguida, convidou o deputado Jutay Meneses para secretariar os trabalhos e realizar a leitura do expediente em mesa. Em sequência foi chamada a falar a Professora Dra. Maria Luíza Alencar. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe, citou o artigo escrito em co-autoria com outros pesquisadores, falou da temática na qual atua e descreveu a problemática do tema da reunião diante do qual fez diversos questionamentos. Na sequência falou o Sr. José Reno de Souza, Representando o SINDIÁGUA. Com a palavra saudou a todos, informou que a tempos vem discutindo os ramos do saneamento básico do País, salientou o posicionamento do SINDIÁGUA, elogiou as palavras da



oradora anterior e destacou a necessidade do debate visto a gravidade da matéria. Logo depois falou o Sr. Wilton Maia Velez. Com a palavra saudou os presente, salientou a questão política sobre o tema, ressaltou as dificuldades enfrentadas e as consequências da privatização da água nos municípios. Dando continuidade falou o Deputado Jeová Campos. Com a palavra informou da sua preocupação com as tarifas em consequência da privatização, informou que será feita uma audiência pública para o debate do tema e questionou as consequências da privatização da água nos municípios. Prosseguindo falou o Professor Irivaldo, Representando a UFCG. Com a palavra fez as saudações de praxe, destacou a importância da atenção dos deputados para votar essa matéria visto a sua gravidade, citou os projetos das cisternas e água doce, pontuou sobre a regulação e deixou algumas perguntas para a reflexão do parlamento. Em continuidade falou o deputado Moacir Rodrigues. Com a palavra fez questionamentos sobre a problemática e as dificuldades das cidades da Paraíba que continuam sem água. Dando sequencia falou o Sr. João Vicente. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe, disse que a água é um bem essencial que não pode ser substituído e, sendo assim, não pode ser condicionado ao poder aquisitivo. Em prosseguimento falou o deputado Jutay Meneses. Com a palavra destacou as palavras da professora Maria Luiza, assinalou para a sua preocupação, instante em que informou sobre a necessidade de fazer um estudo prolongado sobre o tema. Em continuidade falou o Sr. Guilherme Mateus. Com a palavra cumprimentou a todos, externou sua preocupação em relação ao Projeto de Lei, citou que a água é um direito humano, falou da necessidade de aprofundar a discussão e sobre a prejudicialidade da privatização. Ato contínuo o Sr. Presidente passou a palavra para a Deputada Cida Ramos, onde após os cumprimentos de praxe, valorizou a Cagepa de modo geral, reforçou ser um patrimônio público importante que merece ser valorizado, repudiou qualquer tipo de planejamento no sentido de privatização, comentou que seria necessário um melhor estudo e planejamento hidrográfico de algumas regiões, assim como conhecimento social e econômico, explanou que a Cagepa possui trabalho primordial e essencial para a população, tratando de um maior



bem necessário para todos que é a água, explicou que a instituição desempenha um bom trabalho apesar das críticas e deficiências existentes. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para a Aendria de Souza do Carmo, onde após os cumprimentos de praxe, reforçou que existem algumas obras em andamento que aprimoram o abastecimento de água para todo o Estado, lembrou que ainda existem algumas regiões deficitárias com relação ao fornecimento de água, comentou sobre a transposição do Rio São Francisco, o qual estabelece prioridades para áreas específicas, alertou para transações e comportamentos públicos que possam gerar prejuízos ao Estado e conseqüentemente para toda a população, pediu melhores estudos com relação à privatizações. Na sequência o Sr. Presidente passou a palavra para o Deputado Janduhy Carneiro, onde após os cumprimentos de praxe, demonstrou preocupação com relação ao tema das privatizações, sugeriu melhor debate em futuras audiências públicas para tratar de uma maneira mais abrangente a problemática, indicou inclusive, maior participação e presença da população em geral para discutir melhor o tema, valorizou os órgãos e serviços públicos em geral, explicou que seria necessária atenção para os possíveis prejuízos ao poder público. Logo após, o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Geraldo Quirino, onde após os cumprimentos de praxe, explicou que apesar dos importantes debates feitos, existe a possibilidade de articulações políticas acima do interesse da população, portanto, explanou que os parlamentares que apoiam a causa acabam sendo minoria na Câmara Federal, o que geram traições, compilações desfavoráveis por partes de bancadas, e entre outros, fazendo com que se torne um rolo compressor prejudicando toda a política de saneamento e abastecimento de água no âmbito nacional, impactando diretamente também na esfera estadual. Comentou que o trabalho da Cagepa precisa ser valorizado, sugeriu melhores planejamentos para dar suporte as adutoras interioranas, as quais precisam de recursos para fornecer com eficiência o abastecimento de água das regiões em que são responsáveis. Dando seguimento, o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Anselmo Castilho, onde após os cumprimentos de praxe, reforçou a importância do trabalho com o saneamento básico, colocou a água como bem maior para a vida,

assim como o fornecimento de água pelas instituições precisam de maior atenção por parte do poder público, sugeriu melhores estudos e levantamentos de dados específicos para tratar da questão das privatizações, explicou que medidas impostas no âmbito Federal sem nenhum estudo na esfera Estadual pode impactar negativamente em vários pontos do Estado da Paraíba, principalmente no quesito financeiro e estrutural, fazendo com que a população pague por possíveis prejuízos e fiquem sem um serviço de saneamento básico de qualidade. Ato contínuo o Sr. Presidente passou a palavra para o Deputado Anísio Maia, onde após os cumprimentos de praxe, demonstrou preocupação com a política de privatização da Cagepa, explicou que se tornaria um retrocesso tal procedimento, explanou que prejudicaria principalmente o pequeno morador do sertão, onde se tem grandes dificuldades com o fornecimento de água e saneamento básico, pediu a união de todos e principalmente do povo para resistir a tal tentativa, de modo que haja criação de levante popular para defender o patrimônio público e repudiar as ideias de privatizações. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra para o Sr. Marcos Henriques, Vereador da Câmara Municipal de João Pessoa, onde após os cumprimentos de praxe, reforçou a importância do debate e da defesa do patrimônio público, comentou que o País vive um momento de Estado mínimo, o que descreveu como prejudicial para a população em geral, sugeriu melhores debates para a problemática, inclusive com a participação da população qualificada e as representatividades dos órgãos públicos responsáveis pela problemática do fornecimento de água para o Estado. Logo após, o Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Patrícia Hermínio, onde após os cumprimentos de praxe, questionou os requisitos e objetivos da proposta de regionalização em questão, citou alguns problemas vivenciados pela região de Borborema, explicou que o município de Campina grande acaba sendo sobrecarregado para o abastecimento de regiões vizinhas, alguns deles, mencionou que se encontram em momento de colapso em relação ao recebimento de água, comentou que esta proposta de regionalização irá acarretar possíveis danos e perdas para o poder público, principalmente para a população em geral,

falou que seria necessário melhores estudos e debates para se ter suporte em pleitear uma proposta desse tipo, inclusive para os parlamentares poderem se posicionar de forma consistente. Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra para a Deputada Estela Bezerra, onde após os cumprimentos de praxe, parabenizou a iniciativa do debate, citou alguns problemas relacionados às microrregiões existentes, mencionou que existe mal divisão nesse sentido, comentou sobre o subsídio cruzado, o qual acaba ajudando algumas regiões que enfrentam dificuldades no fornecimento de água, lamentou a ausência de representatividade por parte da Cagepa nesses debates, explicou que as medidas propostas podem acarretar sobrecarregamento de algumas regiões, prejudicando o andamento do abastecimento de água para as vizinhanças. Dando seguimento, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, elogiou o debate feito e, não havendo mais a acrescentar, declarou encerrada a presente reunião. Lavrando a presente Ata, os redatores, Simone Patrícia B. de Macedo e Frederico Bezerra dos Santos, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões Virtuais, João Pessoa, 15 de Junho de 2021.

]



Jeová Vieira Campos
Deputado Estadual